

GRAU BRIX E MATURAÇÃO DE FRUTOS DE CAFÉ EM FUNÇÃO DE PARCELAMENTOS DE ADUBAÇÃO

Sandy Caroline Sena Loures¹, Vilma Cristina Aparecida Cipriano¹, Ronan Martins de Melo Neto¹, Pedro Paulo dos Reis Júnior¹, Vitória Marques Bitencourt¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (sandy.loures@ufu.br)¹

RESUMO: O grau brix mede indiretamente o teor de sólidos solúveis dos frutos, sendo uma característica interessante para auxiliar o cafeicultor no momento ideal para iniciar a colheita. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o grau brix e os estádios de maturação de frutos de café em função da aplicação de fontes e parcelamentos de adubo. O experimento foi iniciado em outubro de 2022 na Fazenda Araras, Monte Carmelo-MG, em uma lavoura com a cultivar IPR 100, no espaçamento de 3,70 m entre linhas e 0,6 m entre plantas, utilizando-se irrigação por gotejamento. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com três blocos e nove tratamentos no esquema fatorial 3 x 3, sendo eles: T1 (mineral convencional nas formulações 00-00-60, 12-52-00 e 45-00-00, aplicação em dose única); T2 (mineral convencional, formulações idem T1, em 2 parcelamentos); T3 (mineral convencional, formulações idem T1, em 3 parcelamentos); T4 (organomineral A, nas formulações 13-00-00, 06-30-00 e 00-00-40, em dose única); T5 (organomineral A, formulações idem T4, em 2 parcelamentos); T6 (organomineral A, formulações idem T4, em 3 parcelamentos); T7 (organomineral B, nas formulações 00-00-35, 05-25-00 e 25-00-00, em dose única); T8 (organomineral B, formulações idem T7, em 2 parcelamentos); T9 (organomineral B, formulações idem T7, em 3 parcelamentos). A colheita foi realizada em junho de 2024, sendo retirada uma amostra de 0,3 L de cada parcela contendo quatro plantas úteis para quantificação da porcentagem de frutos verde, verde cana, cereja, passa e seco. Para medição do grau brix por parcela, foi utilizado um refratômetro digital, sendo realizada a compressão de seis frutos no estádio cereja para retirada da mucilagem. Não houve diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste F entre os tratamentos para grau brix e percentual de frutos nos diferentes estádios de maturação, exceto para frutos passa. Os cafeeiros apresentaram, em média, 17,6% de frutos verdes, 5,4% de verde cana, 25,8% de cereja, 30,6% de seco e frutos com grau brix médio de 19,6. O parcelamento da adubação em duas vezes proporcionou redução média de 50% na quantidade de frutos passa em relação à adubação em dose única.

Palavras-chave: sólidos solúveis, estádios de maturação do café, fertilizantes especiais.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem a concessão de bolsa de iniciação científica pelo Edital DIRPE Nº 2/2023 – PIBIC à primeira autora do trabalho.